

Assunto **Regras, procedimentos e controles internos da Companhia de Participações** Páginas: **02**

Data **Dezembro de 2015**

De **Comitê de Compliance** **Telefone: 32110777**

Para Colaboradores da CRP. Para efeito do presente memorando, entende-se como colaboradores todos os sócios, diretores e demais empregados e trainees da CRP e das empresas ligadas ou controladas por esta.

DEFINIÇÃO E FINALIDADE

Esta política visa descrever os procedimentos a serem seguidos no fluxo de investimento, monitoramento e desinvestimento dos ativos dos Fundos geridos pela CRP.

1. PROSPECÇÃO

Com intuito de otimizar esforços e garantir eficiência no processo a CRP possui um fluxo de geração de negócios, através de seu networking, que incluem empresários, investidores e sócios, complementados por atuação ativa na prospecção de novos negócios. Ademais, a CRP desenvolveu uma estratégia de planejamento da carteira que influi na busca de novas oportunidades de investimento.

2. ANÁLISE, NEGOCIAÇÃO E CONTRATAÇÃO

O processo de seleção emprega os métodos de validação da indústria e busca maximizar a experiência e o conhecimento da equipe da CRP. As proposições de investimento passam por quatro níveis de validação antes da aprovação, com dois filtros na fase inicial, e duas outras fases mais avançadas que ocorrem no processo de análise. No primeiro filtro são analisados preliminarmente o objetivo do projeto; perfil do setor de atuação; tamanho do mercado; produto ou serviço; estágio e o *track record* da oportunidade; sócios e equipe de gestão e capital requerido. A segunda fase corresponde à Pré-Análise, que tem como base o Sumário Executivo. Caso haja o entendimento da existência de mérito para o andamento da operação, é elaborado um Memorando de Pré-Análise, contemplando visão crítica dos aspectos elencados na primeira fase. Caso o projeto mantenha a consistência inicial passa para a fase de Análise.

Na fase de Análise, se amplia com avaliação do Plano de Negócios desenvolvido pela empresa. O objetivo é identificar os riscos, diferenciais e modelos de operação em cada um dos seis macro elementos de análise: avaliação do capital humano; gestão; oferta; mercado e competição; comercial; econômico financeira. Ao fim desta avaliação deve estar claro à CRP quais são: o potencial de crescimento, a eficiência operacional, o posicionamento estratégico e os canais de liquidez. Também nessa fase a controladoria da CRP é responsável por realizar o que é denominado de *pré-due diligence*, avaliando em termos gerais as áreas contábil, fiscal e legal. Paralelamente, é dedicado grande tempo da análise na liquidez do investimento, avaliando com muito critério os caminhos de desinvestimento. Na fase final do processo de análise aprofunda-se a negociação das Condições Gerais de Investimento (Term Sheet) – que estabelece os termos pelos quais o Fundo realizará o investimento. Ao final dessa

fase, é preparada uma Proposição de Investimento, documento que é base para avaliação do Comitê de Investimento de cada um dos Fundos.

Em paralelo ao processo de Análise, são negociados e elaborados os instrumentos de contratação dos investimentos, que compreendem, no mínimo: Carta de Informações; Contrato de Subscrição (de Debêntures e/ou de Ações); Acordo de Participação (Acordo de Debenturistas e/ou Acordo de Acionistas). Os documentos finais contemplam as condições do aporte, metas de desempenho, liquidez, não-diluição, proteções e vetos, direito a informações, conselho de administração, performance da gestão.

Além do processo de análise do negócio, é realizada uma *due diligence* completa da empresa avaliada, orientada a análises contábil, fiscal e legal. Este processo é conduzido por auditores e advogados externos. Se necessário, pode ser realizada uma *due diligence* tecnológica e comercial, que também será conduzida por prestadores de serviço externos à CRP.

3. MONITORAMENTO

A CRP busca desenvolver um papel decisivo no desempenho das empresas investidas, de modo a resultar em crescimento de vendas, margens e retornos. A equipe da CRP fornece apoio e orientação fundamentais às empresas investidas, desenvolvendo e implementando estratégias customizadas.

A CRP possui capacidade de reconhecer problemas e oportunidades em todos os aspectos do negócio: definição de metas para cada investimento, análise comparativa de projeções para cada área de negócios e benchmarking frente a comparáveis. A equipe de acompanhamento suporta as empresas na implementação das ações definidas no plano de negócios original. A CRP avalia constantemente o desempenho da equipe de gestão, suportando adequações e/ou contratações.

São estabelecidos relatórios gerenciais mensais em todas as empresas investidas, com informações de demonstrações contábeis, financeiras e operacionais para cada negócio, incluindo abertura e análise para as várias áreas de gestão.

4. DESINVESTIMENTO

A CRP com intuito de assegurar que sua filosofia de saída seja a mais próxima possível à do empresário e/ou do interesse dos acionistas controladores de uma empresa investida, emprega sempre o alinhamento de interesses, incluindo (a) discussão intensiva e aprofundada durante a negociação do acordo de acionistas, com direitos de drag along e tag along, antecipando ao empresário o objetivo claro de desinvestimento da CRP, de modo a maximizar a TIR potencial; ou (b) alinhamento dos objetivos financeiros da empresa (como maximização do faturamento e margens de resultado), com o objetivo de ampliação do valor da empresa investida e, portanto, da TIR potencial.

Ao contemplar oportunidades de saída, são considerados todos os canais de saída: abertura de capital, venda estratégica, venda secundária, e recompra/resgate.

Critérios de saída

Esse processo envolve uma revisão constante das estratégias de desinvestimento e reavaliação periódica dos canais de saída. A avaliação das oportunidades de liquidez pela CRP e as informações recebidas ao longo do processo de monitoramento influenciarão a escolha e o timing da decisão de saída. A CRP segue outras regras gerais relacionadas à saída sendo estas: Tamanho; Prazo e *Valuation*, de maneira a subsidiar os critérios que definem o método de desinvestimento a ser considerado.